



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – IFPR

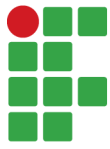
Campus Irati/PR.

Relatório da Diretoria de Planejamento e Administração 2.016

Relatório de gestão da Diretoria de Planejamento e Administração referente ao exercício de 2.016, apresentado à Direção-Geral para fins de prestação de contas.

Irati

2017



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Irati



Ministério da Educação

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA - EQUIPE

DIRETOR

Paulo Sérgio Bonato

Cargo: Contador

Formação: Bacharel em Ciências Contábeis

COORDENADORA DE ADMINISTRAÇÃO

Cíntia Siqueira

Cargo: Assistente Administrativa

Formação: Bacharel em Administração de Empresas

COORDENADOR DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Nílson dos Santos Vieira

Cargo: Assistente Administrativa

Formação: Tecnólogo em Gestão Pública (cursando)

CHEFE DA SEÇÃO DE COMPRAS

Fábio Alexandro Sant'ana

Cargo: Assistente Administrativo

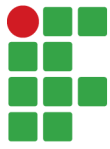
Formação: Bacharel em Administração de Empresas

CHEFE DA SEÇÃO CONTÁBIL E PATRIMÔNIO

Francisco Roberto Carvalho

Cargo: Assistente Administrativo

Formação: Bacharel em Direito



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Irati



Ministério da Educação

SERVIDORES (AS)

Gislaine Borges

Cargo: Assistente em Administrativa

Formação: Bacharel em Economia

Jumara Aparecida Menon Sequinél

Cargo: Assistente Administrativa

Formação: Bacharel em Direito

Eliane Inês Fillus Zampier

Cargo: Assistente Administrativa

Formação: Bacharel em Ciências Contábeis

Silvia Letícia Trevisan

Cargo: Administradora

Formação: Bacharel em Administração

Rosângela Balotin Fioreli

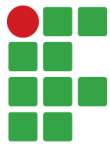
Cargo: Auxiliar Administrativa

Formação: Bacharel em Turismo/Administração

Mário André Camargo Torres

Cargo: Técnico em Contabilidade

Formação: Bacharel em Ciências Contábeis



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Irati



Ministério da Educação

APOIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Rudy Jose Crissi Crema

Cargo:Técnico em TI

Formação: Ciência da Computação

Rafael Zentil Buss

Cargo:Técnico em TI

Formação: Ciência da Computação

Adilson de Oliveira Pimenta Junior

Cargo:Técnico em TI

Formação: Ciência da Computação

Sumário

APRESENTAÇÃO E ESCLARECIMENTOS.....	6
INTRODUÇÃO.....	7
1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2.016.....	9
2 EXECUÇÃO FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2.016.....	12
3 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 2016.....	14
3.1 BALANÇO PATRIMONIAL.....	15
3.2 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – VPD.....	18
3.3 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC.....	20
4 SERVIDORES CAPACITADOS EM 2016 – DPA.....	22
5 PAGAMENTO DE DIÁRIAS E PASSAGENS EM 2016.....	23
6 RESUMO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS CONQUISTADOS EM 2016.....	24
7 MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CAMPUS.....	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27

APRESENTAÇÃO E ESCLARECIMENTOS

Este relatório reúne informações sintetizadas de todas as ações desenvolvidas pela Diretoria de Planejamento e Administração e equipe no exercício de 2.016. O objetivo da elaboração e divulgação desta prestação de contas é dar transparência dos atos e fatos da gestão à Direção-Geral, para fins de tomada de decisão, controle interno e verificação da institucionalização do controle social.

O ano de 2.016 foi marcado por fatores relevantes que influenciaram diretamente na direção do campus, tais como: Pedido de exoneração do então Reitor Pró-Tempore prof. Dr. Élio de Almeida Cordeiro e indicação por parte do MEC do prof. Dr. Odacir Antônio Zanatta, como reitor pró-tempore do IFPR, até que seja resolvido pelo poder judiciário, o litígio referente as eleições de 2.015.

Sendo assim, uma das primeiras decisões tomadas pelo professor Zanatta, quando assumiu a reitoria pró-tempore, foi nomear todos os diretores e diretoras eleitos (as) democraticamente nas eleições de 2.015. Por este motivo, o então Diretor-Geral pró-tempore do campus de Irati/PR, prof. MS Célio Alves Tibes Júnior foi exonerado em Julho de 2.016 para que a professora Dr^a Ana Radis pudesse assumir.

Porém, como a professora Ana Radis se encontrava impossibilitada pelo fato de estar gozando de licença maternidade, quem assumiu interinamente a Direção-Geral do campus foi o prof. Dr. Diego Dutra Zontini, o qual permanecerá até o retorno da professora Dr^a Ana Radis em janeiro de 2.017.

Por consequência a então Diretora de Planejamento e Administração, Jumara Aparecida Menon Sequinel também foi exonerada para que o contador Ms. Paulo Sérgio Bonato assumisse a direção de julho de 2.016 em diante.

INTRODUÇÃO

A história do campus Irati/PR se inicia em 2.010 ainda como campus avançado, sendo consolidado como campus através da Portaria nº 330 de 23 de abril de 2.013 do Ministério da Educação – MEC.

O campus trabalha para promover a capacitação profissional, fator decisivo para a atração de empresas que necessitam de mão de obra especializada e para o desenvolvimento da Região na qual está inserido.

O IFPR campus Irati, ocupa uma área de 39.000 m² e dois prédios, sendo um de 1.112 m² e outro de 3.500 m² entregue em janeiro/2.016, outras obras importantes serão edificadas no futuro, como o ginásio de esportes e reestruturação elétrica do bloco antigo para a construção dos laboratórios de química e informática. Todas estas obras já foram licitadas, empenhadas, emitidas as respectivas ordens de serviço e tem seus trabalhos previstos para serem iniciados em janeiro de 2.017. A intenção do campus é abrir o curso de Licenciatura em Química até o ano de 2.018.

Tudo isto possibilitará a oferta de outros cursos em diferentes modalidades, inclusive EAD (Ensino à Distância), que já começou a ser oferecido à sociedade em 2.016, com os cursos: Técnico em Serviços Públicos, Técnico em Logística, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em meio ambiente e Agente Comunitário, bem como cursos de graduação e pós graduação.

No ano de 2.014, com edição da Portaria de Descentralização nº 1.264/2014 da PROAD/DCOF, ocorreu um marco importantíssimo na história do campus Irati/PR, pois a partir desta data, o mesmo passou a exercer algumas prerrogativas necessárias à sua gestão, como autonomia orçamentária, financeira, contábil e Patrimonial, que até então eram realizadas de forma

centralizada pela reitoria.

Atualmente, são executados diretamente pelo campus, os orçamentos de: dispensa de licitação, inexigibilidade, demandas locais, aquisição de material de consumo e permanente, diárias de servidores do IFPR e colaboradores eventuais, alguns contratos continuados como: correios, passagens aéreas e rodoviárias, transporte coletivo de alunos e professores para fins didáticos, imprensa oficial. Porém, continuam com execução centralizada pela reitoria, os contratos de vigilância armada, limpeza, conservação e manutenção, telefônica fixa e móvel, serviços de impressão e de internet, mas já houve uma sinalização da reitoria para que em 2.017 todos estes serviços passem a ser executados e controlados pelos campi executores, que é o caso de Irati/PR.

Isto posto, esta é a atual situação em que se apresenta o campus IFPR Irati/PR, maiores informações podem ser obtidas no link: <http://irati.ifpr.edu.br/>

1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2.016

O planejamento orçamentário da Instituição é feito no segundo semestre do ano anterior, portanto o orçamento executado em 2.016, foi planejado em 2.015. A Pró-Reitoria de Planejamento, através da Diretoria de Planejamento, Orçamento e Gestão, compila os dados enviados por todos os campi e produz o documento denominado PDO – Plano de Distribuição Orçamentária.

Sendo assim, o montante orçamentário inicial para o campus Irati/PR em 2.016 era de **R\$ 2.127.225,08** (Dois milhões, cento e vinte e sete mil, duzentos e vinte e cinco reais e oito centavos), sendo **R\$ 1.582.617,80** (Hum milhão quinhentos e oitenta e dois mil, seiscentos e dezessete reais e oitenta centavos) para consumo e **R\$ 524.607,28** (Quinhentos e vinte e quatro mil, seiscentos e sete reais e vinte e oito centavos) para investimentos.

Porém, após todos os cortes e contingenciamentos por parte do Governo Federal e recolhimento para execução de despesas centralizadas e formação de reserva legal pela reitoria, o orçamento ajustado para execução direta no campus foi no montante de **R\$ 1.143.423,77** (Hum milhão, cento e quarenta e três mil, quatrocentos e vinte e três reais e setenta e sete centavos) , sendo que deste total, **R\$ 801.506,25** (Oitocentos e um mil, quinhentos e seis reais e vinte e cinco centavos) foram destinados para consumo e **R\$ 341.917,52** (Trezentos e quarenta e um mil, novecentos e dezessete reais e cinquenta e dois centavos) para material permanente, incluindo acervo bibliográfico.

Enfim, na página a seguir o quadro 1 demonstra a execução orçamentária do campus para exercício de 2.016.

Quadro 1 Execução Orçamentária PDO 2016

Execução Orçamentária 2016			
Elemento de Despesa	Orçado	Empenhado	% Execução
33.90.14 – Diárias não eventuais	R\$ 45.600,00	R\$ 45.600,00	100,00%
33.90.36 – Diárias eventuais	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	100,00%
33.90.30 – Material de Consumo	R\$ 137.263,95	R\$ 123.061,94	89,65%
33.90.33 – Passagens (rod e aérea)	R\$ 14.400,00	R\$ 14.400,00	100,00%
33.90.33- Locação DMR e Pantanal	R\$ 101.601,54	R\$ 101.601,54	100,00%
33.90.39 – Serviços PJ Diversas	R\$ 293.054,06	R\$ 192.858,16	65,81%
33.90.39 – PJ Capacitações	R\$ 16.000,00	R\$ 4.479,02	27,99%
33.90.18 – Bolsas Estudantis	R\$ 185.320,00	R\$ 185.320,00	100,00%
44.90.52 – Material Permanente	R\$ 265.397,63	R\$ 214.527,34	80,83%
44.90.52 – Livros	R\$ 76.519,89	R\$ 76.519,89	100,00%
33.91.39 – Imprensa Oficial	R\$ 2.006,65	R\$ 2.006,65	100,00%
33.90.47 – Taxas Municipais	R\$ 2.260,05	R\$ 2.260,05	100,00%
Totais da Execução Orçamentária	R\$ 1.143.423,77	R\$ 966.634,59	84,54%

Fonte: Controles Gerenciais da Coordenadoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças.

Conforme pode-se observar a maioria das rubricas tiveram execução total, porém na média geral das despesas de custeio e investimentos a execução ficou em 84,54 %, o que pode ser considerado um percentual positivo levando em consideração todos os acontecimentos ocorridos no campus em 2.016, os quais foram apresentados anteriormente.

Infelizmente, como ponto negativo a ser observado está a baixa execução do orçamento com capacitações, apenas 27,99 %, isto pode ser explicado pela política de liberação de diárias e passagens no primeiro semestre, que de certa forma amarrou demais a liberação dos cursos para os interessados e a tardia publicação dos critérios e procedimentos por parte da PROGEPE da IIP nº 03/2016, em junho. Para o exercício de 2.017 foi montada uma comissão envolvendo profissionais do administrativo, ensino, pesquisa e extensão para que seja elaborado o Plano Anual de Capacitações do campus, para que não tenhamos que devolver recursos que poderiam ser usados na capacitação de nossos professores e servidores.

Apesar de tudo, ainda foi possível capacitar alguns servidores do administrativo em cursos relevantes e indispensáveis para o desempenho das funções que executam e que serão demonstrados de formas mais detalhadas nas seções seguintes deste relatório.

Por fim, como a portaria conjunta nº 02/2016 (Proad/Proplan) referente à normas e procedimentos para encerramento do exercício contábil de 2016 determinou, o saldo remanescente de orçamento não executado pelos campi, foram recolhidos e do campus de Irati/PR, o saldo devolvido à reitoria foi de **R\$ 176.789,18** (Cento e setenta e seis mil, setecentos e oitenta e nove reais e dezoito centavos, dos quais **R\$ 50.870,29** (Cinquenta mil, oitocentos e setenta reais e vinte e nove centavos) referem-se à investimentos e **R\$ 125.918,89** (cento e vinte e cinco mil, novecentos e dezoito reais e oitenta e nove centavos) de consumo.

Como fator positivo para o campus no ano de 2016 e que dever ser comemorado é a conquista do TED – Transferência de Execução Descentralizada de recursos orçamentários na ordem de R\$ 2.400.000,00 (Dois milhões e quatrocentos mil reais) para a construção do Ginásio de Esportes, Lazer e Cultura. Este recurso foi liberado pelo Ministério da Educação para os campi que já possuíam projetos prontos e aprovados na prefeitura municipal. A ordem de serviço para esta obra já foi assinada em sessão solene no campus e os trabalhos se iniciam em janeiro de 2017.

2 EXECUÇÃO FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2.016

Os empenhos são efetuados para garantia dos recursos orçamentários disponibilizados e durante o ano tem sua execução acompanhada para que se complete o ciclo orçamentário da dotação, empenho, liquidação e pagamento.

Portanto, é natural que chegando ao final de cada exercício financeiro alguns empenhos só tenham passado pelo estágio da liquidação e ainda aguardam pagamento, bem como outros que ainda necessitem ser liquidados. Para estes empenhos, segundo a lei nº 4.320/2016 e Decreto nº 93.872/2016, existe o instituto da inscrição em restos a pagar, segregando-se os processados (que já foram liquidados), em liquidação (que teve sua liquidação iniciada mas por algum motivo justificável ainda não foi concluída) e a liquidar (que ainda não iniciaram seus processos de liquidação).

Sendo assim, os demais empenhos não classificados no parágrafo anterior já foram totalmente liquidados e pagos, completando assim todo o ciclo orçamentário dentro do exercício financeiro e o quadro 2 abaixo apresenta estes valores classificados por elementos de despesa.

Quadro 2 Execução Financeira 2016

Execução Financeira 2016		
Elemento de Despesa	Pago	Inscrito em RP
33.90.14 – Diárias não eventuais	R\$ 46.764,59	R\$ 0,00
33.90.36 – Diárias eventuais	R\$ 88,50	R\$ 0,00
33.90.30 – Material de Consumo	R\$ 100.782,11	R\$ 20.504,65
33.90.33 – Passagens e locomoção	R\$ 38.565,36	R\$ 54.637,15
33.90.39 – Serviços PJ Diversas	R\$ 85.575,11	R\$ 46.318,13
33.90.18 – Bolsas Estudantis	R\$ 185.320,00	R\$ 0,00
44.90.52 – Material Permanente	R\$ 194.487,71	R\$ 84.926,77
33.91.39 – Imprensa Oficial	R\$ 0,00	R\$ 2.006,65
33.90.47 – Taxas Municipais	R\$ 0,00	R\$ 2.260,05
Totais da Execução Financeira	R\$ 651.583,38	R\$ 210.653,40

Fonte: Controles Gerenciais da Coordenadoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças.

3 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 2016

A contabilidade vem passando por transformações sem precedentes nos últimos anos, principalmente pela sua convergência às Normas Internacionais (2010), pois num mundo globalizado é indispensável que todos os entes estejam em sintonia na forma de se pensar e se fazer contabilidade.

Com a Contabilidade Aplicada ao setor Público (CASP), isto não foi diferente e a adesão aos padrões internacionais está se dando de maneira gradativa e eficaz, na busca por uma padronização na forma de reconhecer, mensurar e divulgar as peças contábeis de uma Instituição Pública.

No Brasil, o trabalho de tradução das Normas Internacionais (IPSAS), vem sendo conduzido pelo Comitê Gestor da Convergência no Brasil, que é um produto da ação conjunta do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) com o Instituto dos Auditores Independente do Brasil (IBRACON), que são os tradutores oficiais.

As Normas Internacionais editadas pela IFAC (International Federation of Accountants), representam o coroamento dos esforços e ações realizadas pelo CFC com a cooperação técnica da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio da sua Subsecretaria de Contabilidade, na busca da adoção, no Brasil, do novo modelo de Contabilidade Patrimonial, bem como da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais.

Até o final do exercício de 2016, cinco normas já foram totalmente traduzidas, sendo elas: **NBC TSP** ESTRUTURA CONCEITUAL PARA ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL DE PROPÓSITO GERAL PELAS ENTIDADE DO SETOR PÚBLICO;

NBC TSP 01 RECEITA DE TRANSAÇÃO SEM CONTRA PRESTAÇÃO; **NBC TSP 02** RECEITA DE TRANSAÇÃO COM CONTRAPRESTAÇÃO; **NBC TSP 03** PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES; **NBC TSP 04** ESTOQUES E **NBC TSP 05** CONTRATOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS: CONCEDENTE.

Sendo assim, a diretoria de Planejamento e Administração é o órgão responsável por coordenar, executar e fiscalizar os processos de natureza orçamentária, financeira e contábil, auxiliando a Direção Geral na gestão administrativa do campus

A seguir são apresentadas as 03 (três) principais Demonstrações Contábeis do campus: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração do Fluxo de Caixa, referente ao exercício de 2016. Estas demonstrações refletem o resultado da execução patrimonial, orçamentária e financeira do campus, sendo os resultados acumulados desde a desconcentração até 31.12.2016, bem como os resultantes da execução orçamentária do exercício.

3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Segundo a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, que foi recepcionada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC Nº 1.133/2008, o Balanço Patrimonial, estruturado em: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, deve evidenciar qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública. As supracitadas norma e resolução, trazem alguns conceitos importantes sobre os elementos que compõe o Balanço, os quais são explicados a seguir.

Ativo é um recurso controlado pela entidade, como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade; (Redação dada pela Resolução CFC n.º 1.437/2013).

Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivado de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos; (Redação dada pela Resolução CFC n.º 1.437/2013).

Patrimônio Social é o interesse residual nos ativos da entidade, depois de deduzidos todos os seus passivos; (Redação dada pela Resolução CFC n.º 1.437/2013).

Contas de compensação – compreende os atos que possam vir a afetar o patrimônio da entidade no futuro, como assinatura de contratos de serviços de prestação continuada, por exemplo. No Patrimônio Líquido, deve ser evidenciado o resultado do período segregado dos resultados acumulados de períodos anteriores, bem como seus ajustes. A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em: circulante e não circulante, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade, ou seja, no ativo o que poderá ser realizado por primeiro e no passivo o que poderá ser exigido por primeiro, sempre respeitando a legislação tributária e fiscal. (grifo nosso).

Os ativos devem ser classificados como circulante, quando: A. Estarem disponíveis para realização imediata; B. Tiverem a expectativa de realização até 12 (doze) meses da data das demonstrações contábeis. (Redação dada pela Resolução CFC n.º 1.437/2013). Os demais ativos devem ser classificados como não circulante. Os passivos devem ser classificados como circulante, quando: C. Corresponderem a valores exigíveis até doze meses da data das demonstrações contábeis; (Redação dada pela Resolução CFC n.º 1.437/2013). D. Corresponderem a valores de terceiros

ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for a fiél depositária, independente do prazo de exigibilidade. Os demais passivos devem ser classificados como não circulante. Feitas as devidas considerações, apresentamos no quadro 3 o Balanço Patrimonial do campus Irati/PR referente ao exercício de 2.016.

Quadro 3 Balanço Patrimonial

Especificação	2016	2015	Especificação	2016	2015
Ativo Circulante	R\$ 134.139,72	R\$ 93.031,78	Passivo Circulante	R\$ 26.390,18	R\$ 99.572,73
Caixa e Equivalentes	R\$ 0,00	R\$ 222,75	Fornecedores	R\$ 26.390,18	R\$ 97.277,20
Estoques	R\$ 133.939,72	R\$ 92.809,03	Demais Obrigações	R\$ 0,00	R\$ 2.295,53
Despesas Antecipadas	R\$ 200,00	R\$ 0,00			
Ativo Não Circulante	R\$ 1.207.950,45	R\$ 206.052,65	Passivo Não Circulante	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Imobilizado	R\$ 1.192.592,46	R\$ 206.052,65		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Bens Móveis	R\$ 1.192.592,46	R\$ 206.052,65		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Intangível	R\$ 15.357,99	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Softwares	R\$ 15.357,99	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Softwares	R\$ 19.177,09	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) Amortização	-R\$ 3.819,10	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Total Passivo Exigível	R\$ 26.390,18	R\$ 99.572,73
			Especificação	2016	2015
			Resultados Acumulados	R\$ 1.315.699,99	R\$ 199.511,70
			Do exercício	R\$ 1.105.420,59	R\$ 79.859,65
			Exercícios Anteriores	R\$ 199.511,70	R\$ 119.652,05
			Ajustes Ex. Anteriores	R\$ 10.767,70	R\$ 0,00
			Total do PL	R\$ 1.315.699,99	R\$ 199.511,70
Total do Ativo	R\$ 1.342.090,17	R\$ 299.084,43	Total do Passivo	R\$ 1.342.090,17	R\$ 299.084,43

Fonte: SIAFI Sistema de Administração Financeira do Governo Federal

Percebe-se que o valor do Balanço Patrimonial em 31.12.2016 é de R\$ 1.342.090,17 (Hum milhão, trezentos e quarenta e dois mil, noventa reais e dezessete centavos), porém ainda estão em fase de ajustes para o exercício contábil de 2.017 a transferência dos valores de alguns bens móveis que estão contabilizados na reitoria no valor de R\$ 1.014.733,33 (Hum milhão, quatorze mil, setecentos e trinta e três reais e trinta e três centavos) bem como os bens imóveis (prédios) que são controlados pelo SPU – Sistema de Patrimônio da União, com custos apurados até o momento, na ordem de R\$ 5.277.325,28 (cinco milhões, duzentos e setenta e sete

mil, trezentos e vinte e cinco reais e vinte e oito centavos). **OBS:** Do total de bens móveis apresentado no balanço R\$ 613.238,95 (seiscentos e treze mil, duzentos e trinta e oito reais e noventa e cinco centavos) refere-se a acervo bibliográfico.

3.2 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – VPD

Em observância a NBC T 16.6 Demonstrações Contábeis, exarada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, a DVP (Demonstração das Variações Patrimoniais) deve evidenciar as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária. (Redação dada pela Resolução CFC nº 1.268/2009).

Segundo as supra-citadas resoluções, as variações quantitativas decorrem de transações do setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, enquanto que as qualitativas alteram apenas a composição de elementos do ativo e passivo, por exemplo: A entidade vende determinado móvel do seu ativo pelo valor residual, neste caso não terá mais o bem móvel, mas sim o dinheiro em caixa, ou seja, como os dois são ativos, então houve apenas uma permutação contábil qualitativa, trocando um ativo por outro. Então, o resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas. Feitas as devidas observações legais, segue no quadro 4, a Demonstração das Variações Patrimoniais do campus para o exercício de 2.016.

Quadro 4: Demonstração das Variações Patrimoniais

Variações Patrimoniais Quantitativas	2016	2015
Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 1.573.437,21	R\$ 409.957,65
Transferências Intragovernamentais	R\$ 941.310,07	R\$ 406.769,90
Outras transferências e delegações recebidas	R\$ 632.127,14	R\$ 3.187,75
Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 468.016,62	R\$ 330.098,00
Uso de material de consumo	R\$ 90.276,27	R\$ 36.249,31
Serviços	R\$ 186.030,70	R\$ 293.848,69
Depreciação, amortização e exaustão	R\$ 3.819,10	R\$ 0,00
Outras Transferências concedidas	R\$ 1.899,90	R\$ 0,00
Despesas tributárias	R\$ 2.260,65	R\$ 0,00
Incentivos à estudantes	R\$ 183.730,00	R\$ 0,00
Resultado Patrimonial do Período	R\$ 1.105.420,59	R\$ 79.859,65

Fonte: SIAFI Sistema de Administração Financeira do Governo Federal

A respeito da Demonstração das Variações Patrimoniais, cabe ressaltar duas informações importantes:

O valor referente a outras transferências e delegações recebidas refere-se à transferência (via siafi) do acervo bibliográfico, pois gerou um aumento patrimonial líquido, sendo a entrada no ativo e a contrapartida uma variação patrimonial aumentativa (conta do PL).

Outra situação que não tínhamos no campus em anos anteriores e que em 2016 começou a ocorrer é que as bolsas estudantis (incentivos a alunos) passaram a ser empenhadas, liquidadas e pagas diretamente pelos campi do IFPR.

3.3 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC

Em observância a NBC T 16.6 Demonstrações Contábeis, exarada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, a DFC (Demonstração do Fluxo de Caixa) permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análises sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos Serviços Públicos. A Demonstração do Fluxo de Caixa deve evidenciar as movimentações no caixa, bem como seus equivalentes, nos seguintes fluxos: das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

O Fluxo de Caixa das operações compreende os ingressos, decorrentes de receitas originárias e derivadas e os desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamento.

O Fluxo de Caixa dos investimentos inclui os recursos relacionados a alienação e aquisição de ativos não circulantes (bens permanentes), bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações de mesma natureza.

Por fim, o Fluxo de Caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e a amortização de empréstimos e financiamentos. Estas são, porém, as três fontes de geração de caixa para execução e manutenção dos serviços públicos no IFPR. A seguir, no quadro 5, apresentamos a Demonstração do Fluxo de Caixa para o exercício de 2016.

Quadro 5: Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades das operações	R\$ 415.593,45	R\$ 78.010,83
Ingressos	R\$ 942.585,07	R\$ 406.769,90
Ingressos Extraorçamentários	R\$ 1.275,00	R\$ 0,00
Transferências financeiras recebidas	R\$ 941.310,07	R\$ 406.769,90
Desembolsos	R\$ 526.991,52	R\$ 328.759,07
Manutenção da educação	R\$ 521.237,53	R\$ 328.459,07
Transferências financeiras concedidas	R\$ 4.479,09	R\$ 0,00
Dispêndios extraorçamentários	R\$ 1.275,00	R\$ 0,00
Fluxos de caixa das atividades de Investimentos	R\$ 415.816,20	R\$ 77.788,08
Aquisição de ativo não circulante	R\$ 397.838,36	R\$ 77.788,08
Outros desembolsos de investimentos	R\$ 17.977,84	R\$ 0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	R\$ 222,75	R\$ 222,75
Caixa e equivalentes de caixa inicial	R\$ 222,75	R\$ 0,00
Caixa e equivalentes de caixa final	R\$ 0,00	R\$ 222,75

Fonte: SIAFI Sistema de Administração Financeira do Governo Federal

Percebe-se que os recursos financeiros que efetivamente entraram e saíram do caixa do campus resultaram em um fluxo de caixa positivo de R\$ 415.593,45 (quatrocentos e quinze mil, quinhentos e noventa e três reais e quarenta e cinco centavos) que somados ao saldo inicial de caixa do ano de 2016 no valor de R\$ 222,75 (duzentos e vinte e dois reais e setenta e cinco centavos), foi a fonte de financiamento da atividade de investimentos, no valor de R\$ 415.816,20 (quatrocentos e quinze mil, oitocentos e dezesseis reais e vinte centavos). A atividade de financiamento não teve movimentação porque toda a atividade de investimento foi financiada pelos recursos gerados pela atividade operacional, não sendo necessário recorrer à terceiros.

4 SERVIDORES CAPACITADOS EM 2016 – DPA

A partir do ano de 2.016, a Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN desconcentrou recursos na ação 4572 (capacitação de Servidores), embora a atual gestão tenha atuado por apenas 05 (cinco) meses, foi possível proporcionar várias capacitações aos servidores, as quais são demonstradas no quadro 6 abaixo.

Quadro 6 Execução Financeira 2016

Servidores capacitados em 2.016	
NOME DO SERVIDOR	CAPACITAÇÃO EM
Mário André Camargo Torres	CPR Contas à Pagar e a Receber
Paulo Sérgio Bonato	Licitações e Contratos
Gislaine Borges	Licitações e Contratos
Jumara A.M. Sequinel	Licitações e Contratos
Fábio Alexandre Sant'Ana	Licitações e Contratos
Silvia Letícia Trevisan	Reajuste, Repactuação e Planilha de Custos
Cintia Siqueira	Reajuste, Repactuação e Planilha de Custos
Fábio Alexandre Sant'Ana	Fiscalização de Serviços Terceirizados
Nilson dos Santos Vieira	Fiscalização de Serviços Terceirizados
Silvio Cesar Czekowski	Fiscalização de Serviços Terceirizados
Nilson dos Santos Vieira	Gestão da Conta Vinculada em Contratos
Mário André Camargo Torres	Gestão da Conta Vinculada em Contratos
Mário André Camargo Torres	Análise e Regularizações Contábeis
Paulo Sérgio Bonato	Análise e Regularizações Contábeis

Para o ano de 2.017 as ações de capacitações serão planejadas para o ano todo, envolvendo ensino e administrativo. Para isto foi instituída comissão com membros do administrativo, ensino, pesquisa e extensão. Cabe ressaltar que outras capacitações também foram proporcionadas diretamente pela PROGEPE, porém com orçamento próprio, por isso não estão representadas aqui.

5 PAGAMENTO DE DIÁRIAS E PASSAGENS EM 2016

O quadro 7 abaixo, resume o total de gastos com diárias e passagens em 2016, exceto colaboradores eventuais. Os valores estão apresentados pela sua totalidade, porém caso alguém tenha interesse em saber o total de gastos por servidor poderá solicitar à Diretoria de Planejamento e Administração através do e-mail: paulo.bonato@ifpr.edu.br ou diretamente no site do portal da transparência do Governo Federal no link: <http://www.portaldatransparencia.gov.br>.

Quadro 7 Execução Financeira de diárias e passagens em 2016

Pagamento de Diárias e Passagens em 2.016 (TAES e DOCENTES)			
DESCRIÇÃO	DIARIAS	PASSAGENS	TOTAL
Total de despesas com TAES	R\$ 22.711,45	R\$ 8.176,88	R\$ 30.888,33
Total de despesas com Docentes	R\$ 21.503,85	R\$ 3.605,49	R\$ 25.109,34
Total Geral	R\$ 44.215,30	R\$ 11.782,37	R\$ 55.997,67

6 RESUMO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS CONQUISTADOS EM 2016

O ano de 2016, apesar dos problemas políticos e institucionais que afetaram diretamente nosso campus, foi um ano de boas realizações conquistadas, levando em consideração o pouco tempo de trabalho desta direção. Sendo assim, elencamos a seguir de maneira sucinta, as principais conquistas em 2016.

- Processo **23409.000349/2016-20** - Tomada de Preços - Contratação de empresa de engenharia para reforma elétrica do bloco antigo do IFPR - Campus Irati com lançamento de circuitos elétricos e de lógica. Valor Estimado: R\$ 94.804,72.
- Processo **23409.000272/2016-98** - Pregão Eletrônico Tradicional - Contratação de Pessoa Jurídica para a prestação de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra (01 posto de trabalhador agropecuário em geral para o Campus Irati). Valor Estimado Mensal: R\$ 3.228,85. Valor Estimado Anual: R\$ 38.746,21. OBS: Processo iniciado em 2016 e em fase de conclusão até fevereiro 2.017.
- Processo **23411.004042/2016-59** - Pregão Eletrônico - Sistema de Registro de Preços - Núcleo Básico III - Aquisição de Materiais de Educação Física - Equipamentos, Material Esportivo e de Recreação - Calendário de Compras de 2016 - Demanda Institucional sob responsabilidade de execução da licitação pelo Campus Irati. Valor Estimado: R\$ 733.778,04.
- Processo **23409.000303/2015-20** - Pregão Eletrônico Tradicional - Interligação Lógica e Telefônica - Sessão a ser reaberta para chamada do 2º colocado do Grupo 2, em virtude de penalização do vencedor do certame por descumprimento de sua obrigação (não entrega do material licitado).
- Processo **23409.000367/2016-10** - Dispensa de Licitação - Aquisição de Materiais de Limpeza e Higienização - Houve consenso sobre a aquisição destes materiais para estoque de segurança. Valor R\$ 4.706,95.

- Carona - Aquisição de 2 Contêineres de 6m cada para armazenamento de materiais diversos - Valor Unitário: R\$ 11.680,00 - Valor Total: R\$ 23.360,00.
- Aquisição de 80 carteiras ergonômicas e 80 cadeiras que proporcionaram a equipação de mais duas salas de aula.
- Calendário Institucional de Compras e Licitações 2016 - Inclusão de todas as demandas comuns do Campus nos Objetos Licitatórios Institucionais (licitações realizadas com a demanda de todas as unidades). Objetos a terem suas demandas inseridas: 12 processos.
- Aquisição dos materiais licitados no Calendário de Compras de 2015 - Atas de Registro de Preços homologadas e disponíveis para compra imediata (execução orçamentária).

7 MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

A conservação patrimonial para manutenção do campus é fundamental para a comunidade interna e externa, sendo assim, esta direção de administração e planejamento solicitou para a empresa terceirizada que presta os serviços de manutenção o conserto das válvulas de descarga do banheiro masculino que há muito tempo não estavam sendo usadas por falta de reparos, a pintura das fachadas, principalmente das calhas que estavam bastante depreciadas, das salas internas do bloco antigo, bem como da cerca externa, o que proporcionará um novo visual, mais bonito e aconchegante para nossos servidores (as), professores (as) e alunos (as) para o ano letivo de 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de um início de ano difícil no campo financeiro e orçamentário, bem como na área política e institucional, a consideração final que apresentamos aqui é de satisfação pelos resultados obtidos em meio a tantas turbulências ocorridas no exercício contábil de 2016.

A razão da existência da Diretoria de Planejamento e Administração enquanto atividade-meio é garantir o funcionamento e manutenção do ensino, que é o objetivo maior da instituição e sentimo-nos honrados por poder encerrar o exercício de 2016 com tantas conquistas apesar de tantas dificuldades.

Esperamos que o ano de 2017 seja diferente, que consigamos manter um planejamento pelo menos de médio prazo, no que diz respeito a estrutura político-administrativa da instituição, pois isso gera a segurança necessária que todo servidor necessita para poder trabalhar motivado e empenhado no desenvolvimento de suas funções.

Por fim, agradeço muito o profissionalismo, dedicação e comprometimento de toda equipe vinculada à Diretoria de Planejamento e Administração, bem como a Direção-Geral do campus por ter acreditado no nosso trabalho e ter nos proporcionado todas as condições necessárias para que ele pudesse ser realizado. De coração nosso Muito Obrigado !!!!

FELIZ 2017 !!!